

Prefeita no Ceará imita *Sassá Mutema*

PAULO ERNESTO SERPA
Correspondente

Fortaleza — O município de Pacajus, distante 50 km de Fortaleza, está imitando Tangará, a cidade do "Salvador da Pátria". Lá a prefeita Maria Helena Almeida Chaves divide as responsabilidades da prefeitura com o seu marido, José Wilson Chaves, da mesma maneira como o prefeito "Sassá Mutema" deixa que sua companheira, Gilda Toledo mande também na prefeitura de Tangará.

Maria Helena oficializou a interferência administrativa do seu marido, prefeito cassado por corrupção de Pacajus em 85, registrando uma procuração, nesse sentido, no cartório da cidade. No documento, a prefeita Maria Helena dá ao marido "poderes para tomar atitudes restritas, inicialmente, apenas para o chefe da municipalidade". Na novela, "Sassá Mutema" pede, informalmente, a Gilda seus conselhos para dirigir Tangará.

Quem não está gostando nada disso é o Conselho de Contas dos Municípios, cujo presidente, Marcelo Feitosa, já avisou que esse tipo de procuração não tem amparo legal. Além disso, uma comissão do Conselho visitará Pacajus, no sentido de evitar que a irregularidade seja mantida. Quando era prefeito, José Wilson mandou construir uma fonte luminosa, a mesma obra que Gilda quer que "Sassá Mutema" construa em Tangará com o dinheiro da merenda escolar.

Acusado de lesar o cofre da municipalidade, durante a sua administração — de 82 a 85, José Wilson questiona a acusação:

"Dizem que sou ladrão, mas que tipo de ladrão, pois tudo que foi feito, nos últimos tempos, foi feito por mim. Fiz o mercado público, hospital e escolas. A minha intenção agora, na administração da minha mulher, é dar todo prosseguimento ao trabalho em prol do município.